

Se proteja

Evitar acidentes por exposição ocupacional constitui a principal abordagem para prevenir a transmissão dos vírus das Hepatites B e C e do HIV. No entanto, a imunização contra a hepatite B e a assistência adequada após a exposição são elementos essenciais para um programa abrangente de prevenção dessas infecções, sendo pilares fundamentais para a segurança no ambiente de trabalho.

O risco ocupacional após exposição a materiais biológicos varia e está condicionado ao tipo de acidente e outros fatores, como a gravidade, o tamanho da lesão, a presença e o volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e o uso adequado de profilaxia pós-exposição.

Apesar dos diversos riscos envolvidos, a subnotificação de tais acidentes é uma realidade. Estudos indicam aproximadamente 50% de subnotificação das exposições.

Todos os incidentes envolvendo materiais biológicos devem ser notificados ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), conforme estipulado na Portaria n.º 777, de 28 de abril de 2004, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004a), e ao INSS por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para os trabalhadores sob regime da CLT.



Saiba mais sobre
acidentes envolvendo
material biológico pelo
QRcode

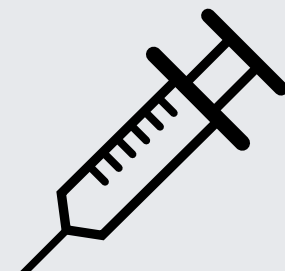


COMEÇE O DIA
SALVANDO
A SUA VIDA!

Prevenção de Acidentes

de Trabalho com Material

Biológico





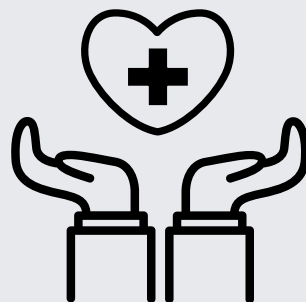
Em qualquer incidente de acidente de trabalho envolvendo todas as categorias profissionais, com exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico potencialmente contaminado por agentes patogênicos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), seja por meio de objetos perfurocortantes ou não, é crucial identificar as principais causas desses acidentes. Estas incluem:

- Administração de medicamentos por vias endovenosa, intramuscular, subcutânea e intradérmica;
- Punção venosa ou arterial para coleta de sangue;
- Descarte inadequado de objetos perfurocortantes em sacos de lixo;
- Descarte inadequado de objetos perfurocortantes em bancadas, camas, chão, entre outros locais;
- Atividades de lavanderia;
- Higienização de materiais (Central de Material e Esterilização - CME);
- Manuseio de caixas com objetos perfurocortantes;
- Reencape de agulhas.

Conduta após o acidente:

Cuidados com a área exposta

- Lavagem do local exposto com água e sabão nos casos de exposição percutânea ou cutânea;
- Nas exposições de mucosas, deve-se lavar exaustivamente com água ou solução salina fisiológica;
- Não há evidência de que o uso de antissépticos ou a expressão do local do ferimento reduzam o risco de transmissão, entretanto, o uso de antisséptico não é contra-indicado;
- Não devem ser realizados procedimentos que aumentem a área exposta, tais como cortes e injeções locais.
- A utilização de soluções irritantes (éter, glutaraldeído, hipoclorito de sódio) também está contra-indicada



Medidas de Prevenção de Exposição a Material Biológico

A prevenção da exposição ao sangue ou a outros materiais biológicos é a principal medida para que não ocorra infecção por patógenos de transmissão sanguínea nos serviços de saúde.

Algumas formas de se proteger:

- Adotar cuidados com a biossegurança;
- Uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual)
- Uso de máscaras, luvas, avental, botas;
- Lavar as mãos com água corrente e sabão;
- Imunização para Hepatite B (3 doses e realização do anti HBS)

